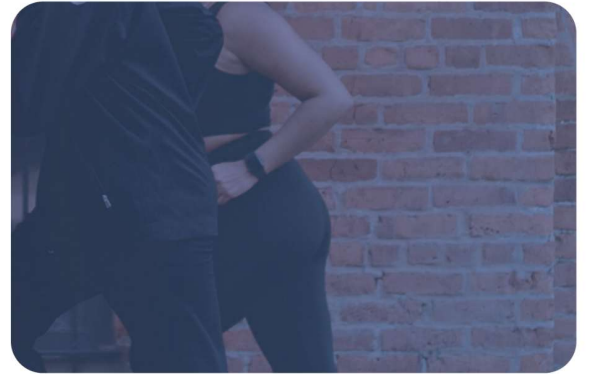




sport4prisons



# Relatórios de Pesquisa Documental & De Campo *Resumo Executivo*

Autoras: Heloisa Becker, Claire Machan e Ana Rita Pires  
IPS\_Innovative Prison Systems

Fevereiro de 2026

## Introdução

Apesar da necessidade clara e cientificamente comprovada de ferramentas educativas e baseadas no desporto para apoiar a reabilitação em contexto prisional, continua a existir uma lacuna prática significativa em métodos eficazes que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades entre pessoas privadas de liberdade.

O projeto **Sport4Prisons** procura colmatar esta lacuna através do desenvolvimento, implementação e avaliação de uma metodologia inovadora baseada no desporto, concebida para avaliar e reforçar as competências de indivíduos em reclusão. O projeto visa também dotar profissionais dos Estabelecimentos Prisionais (EPs) e os técnicos de desporto de conhecimentos e competências necessários para aplicar este método de forma eficaz, melhorando assim os resultados da reabilitação.

Este *Resumo Executivo* sintetiza as conclusões de dois relatórios produzidos no âmbito do projeto<sup>1</sup>: o relatório de pesquisa documental, que examina dados demográficos, políticas, práticas, competências-chave e desafios sistémicos; e o relatório de investigação de campo, que detalha as principais conclusões derivadas de inquéritos e entrevistas realizados com profissionais do sistema prisional nos países do consórcio Sport4Prisons. O resumo destaca as principais conclusões, compara as perspetivas entre o estado alemão da Renânia do Norte-Vestefália (RNV), Hungria, Portugal e Turquia, e apresenta um conjunto de recomendações práticas.

---

<sup>1</sup> Os relatórios desenvolvidos na língua original em inglês, bem como as suas traduções para os idiomas nacionais dos países parceiros do projeto, estão disponíveis neste [link](#).

# Investigação Documental

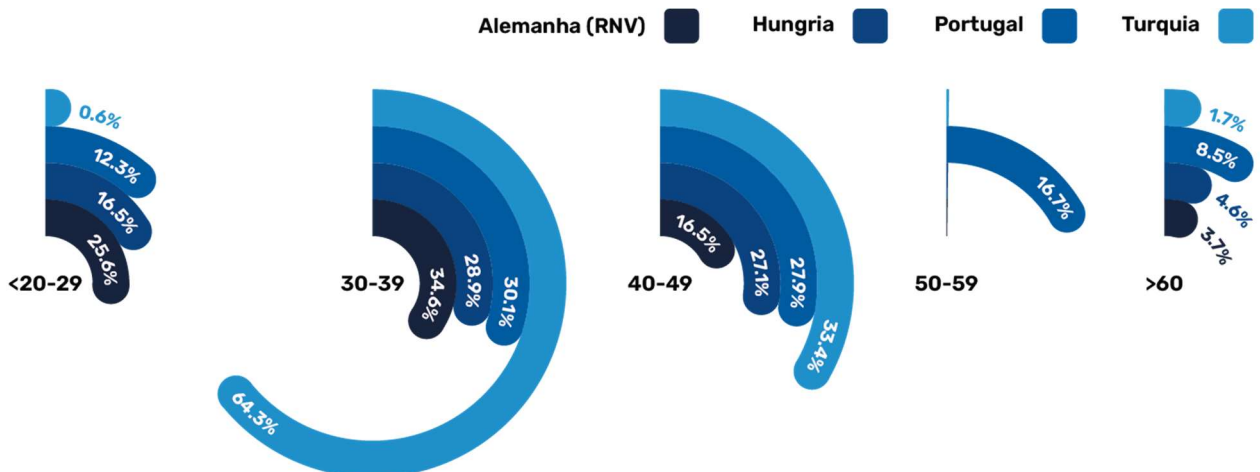
## *Contexto & Principais Conclusões*

A pesquisa documental fornece uma visão geral abrangente dos sistemas prisionais nos países participantes, incluindo padrões demográficos e estruturas de desenvolvimento de competências já existentes. As principais conclusões incluem:

### Demografia

A maioria dos indivíduos em reclusão tem entre 25 e 49 anos de idade; a população é predominantemente masculina (mais de 90%); o nível de escolaridade é geralmente baixo (com mais de 70% sem ter concluído o ensino secundário); e a maioria dos indivíduos privados de liberdade são cidadãos nacionais dos países nos quais se encontram a cumprir pena.

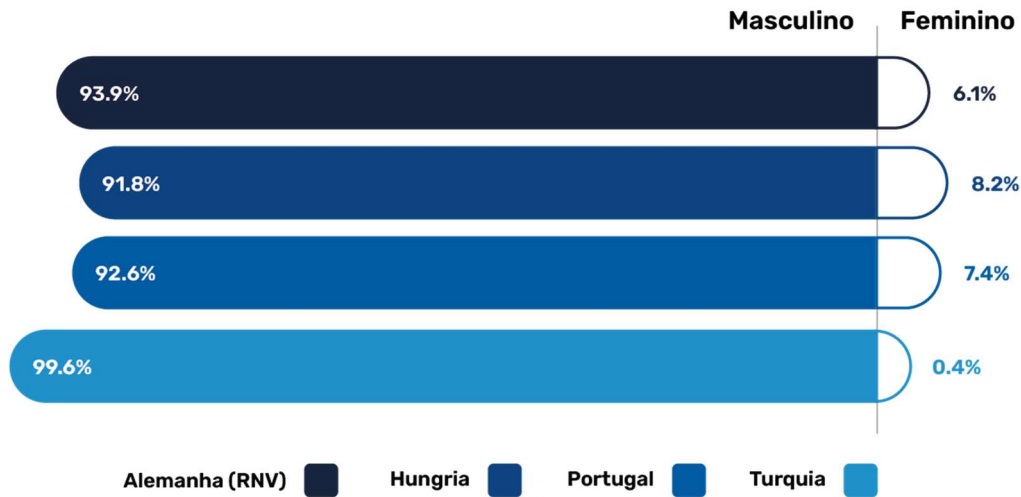
FIGURA 1  
Distribuição etária da população prisional (*entre países*)



**Nota:** Os dados da Alemanha referem-se ao estado da Renânia do Norte-Vestefália.

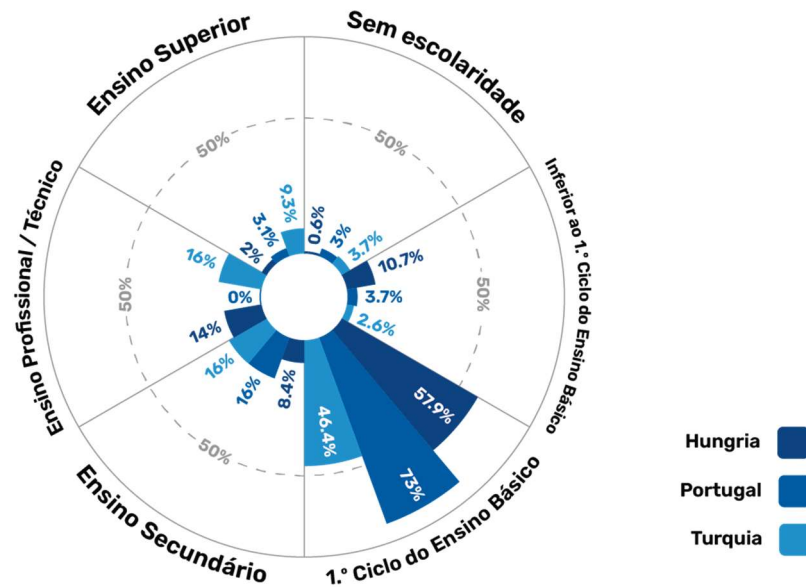


FIGURA 2  
Distribuição por género da população prisional (entre países)



Nota: os dados da Alemanha referem-se ao estado da Renânia do Norte-Vestefália.

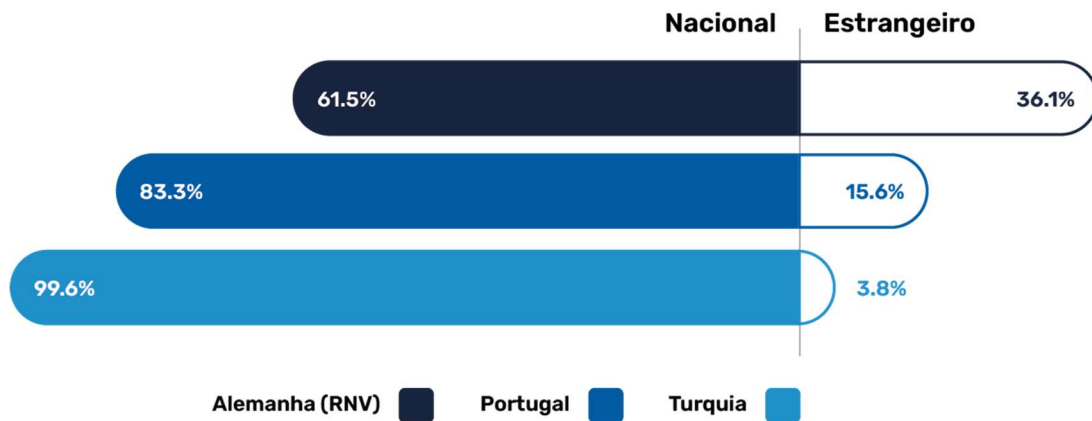
FIGURA 3  
Níveis de escolaridade da população prisional (entre países)



Nota: Não estão disponíveis dados relativos à Alemanha (RNV).



FIGURA 4  
Distribuição da população prisional por nacionalidade (*entre países*)



**Nota:** Não há dados disponíveis para a Hungria.

### Quadros Normativos

A Alemanha e a Hungria operam dentro de quadros jurídicos bem estabelecidos que apoiam a reabilitação; Portugal equilibra os requisitos de segurança com um forte envolvimento em percursos de qualificação; e a Turquia integra sistematicamente a educação e a formação profissional no seu regime prisional.

### Dimensões de Competência existentes


As principais dimensões incluem:


	Pessoal e social	Educacional	Profissional	Cívico e digital
Alemanha (RNV)	Autoconfiança, regulação emocional, comunicação	Literacia, numeracia, linguagem	Competências técnicas, resolução de problemas	Literacia financeira, competências digitais
Hungria	Comunicação, resolução de conflitos, regulação emocional	Literacia, numeracia	Ética no trabalho, responsabilidade	Literacia financeira


Portugal	Motivação, trabalho em equipa, regulação emocional	Literacia, numeracia	Competências técnicas, adaptabilidade	Competências digitais
Turquia	Controlo da raiva, regulação emocional, respeito	Literacia	Competências profissionais	Competências digitais


Tabela 1. Dimensões de competências-chave identificados nos países parceiros.

Nos quatro países, o **desenvolvimento de competências** no contexto prisional é promovido através de uma combinação de educação, formação profissional, apoio psicossocial e programas de reinserção social, embora com ênfases nacionais distintas.

 **A Alemanha** (RNV), embora reconheça que o grau de implementação varia significativamente entre as instituições na prática, emprega um modelo altamente estruturado que integra educação formal, percursos profissionais certificados, ferramentas de aprendizagem digital (como o ELIS) e intervenções comportamentais.

 **A Hungria** oferece igualmente uma educação abrangente e formação profissional alinhada com o mercado de trabalho, complementada por práticas psicossociais, criativas e restaurativas.

 **Portugal** concentra-se na expansão da educação de adultos e da formação profissional, particularmente para os mais jovens, através de qualificações reconhecidas a nível nacional e de parcerias com o Ministério da Educação.

 **A Turquia** demonstra um quadro sistematizado, combinando programas de alfabetização obrigatórios, educação formal e não formal, certificação profissional abrangente, orientação espiritual e atividades culturais.

Em resumo, as conclusões do relatório de pesquisa documental destacam a complexidade substancial envolvida na conceção e implementação de estratégias de reabilitação eficazes nos países parceiros. Embora todos os

países reconheçam a importância do desenvolvimento de competências para a reabilitação e para a reinserção social, persistem desafios significativos, incluindo barreiras estruturais, educativas e psicossociais. Estas incluem o estigma duradouro enfrentado pelos indivíduos após a libertação, bem como disparidades nos quadros normativos, recursos e execução de programas, que continuam a limitar o progresso.

Um componente fundamental do trabalho realizado na investigação foi o estabelecimento de confiança com as instituições prisionais através de uma comunicação clara e um envolvimento transparente, garantindo que as conclusões se baseiam nos dados mais realistas possíveis.

### Porque é que isto é importante?

A reinserção social requer um amplo conjunto de competências pessoais, sociais, profissionais, educacionais e cívicas, com competências básicas e formação centrada na empregabilidade a constituir um núcleo comum, complementado por iniciativas promissoras, tais como percursos profissionais, apoio psicossocial e práticas restaurativas. Isto destaca a necessidade de abordar as restrições transversais e específicas do contexto que prejudicam a continuidade e a escalabilidade de tais esforços.

## Investigação de Campo

### *Insights & Dados*

A pesquisa de campo baseou-se em inquéritos (N = 52) e entrevistas (N = 33) realizados nos quatro países da parceria do projeto. Os resultados mostram variações notáveis entre os países.

Numa escala de 1 a 5, os inquiridos identificaram diferentes competências prioritárias: a resolução de problemas e a responsabilidade foram classificadas como as mais importantes na Alemanha (RNV) (4,55), a comunicação e a resolução de conflitos na Hungria (4,69), a motivação em Portugal (4,86) e a comunicação na Turquia (4,33).

Resolução de  
problemas e  
responsabilidade



**Alemanha**  
4.55

Comunicação e  
resolução de  
conflitos



**Hungria**  
4.69

Motivação



**Portugal**  
4.86

Comunicação



**Turquia**  
4.33

O desporto foi amplamente considerado como um meio eficaz de promover o trabalho em equipa e a regulação emocional, com as classificações mais elevadas registadas em Portugal (4,86) e na Alemanha (RNV) (4,73).

Promoção do trabalho em equipa e da regulação emocional



**Portugal**  
4.86



**Alemanha**  
4.73



**«É claro que competências como a resolução de conflitos e o trabalho em equipa não devem ser esquecidas; o desenvolvimento contínuo nestas áreas é sempre benéfico.»**

*Entrevistado na Alemanha*

À semelhança dos resultados da pesquisa documental, as principais barreiras incluíram a falta de recursos humanos, a documentação inconsistente, as culturas institucionais punitivas e as restrições relacionadas com a segurança ou o tempo.



**«Há poucos colegas, poucos profissionais contratados pelo Estado disponíveis, o que limita as possibilidades. A instituição tem falta de staff e há uma grande quantidade de trabalho a fazer. Como estamos todos sobrecarregados, muitas coisas não podem ser desenvolvidas dentro da dimensão necessária.»**

*Entrevistado na Hungria*

As evidências qualitativas destacaram ainda mais os contrastes sistémicos entre os países parceiros: a Turquia demonstra processos de avaliação e certificação bem estruturados; a Alemanha (RNV) apresenta práticas mistas, mas promissoras, caracterizadas pelo uso do desporto e da resolução de conflitos como ferramentas de reabilitação, juntamente com a educação em contexto prisional, com diagnósticos de competências que variam de programas estruturados a abordagens mais individualizadas e implementação heterogênea entre as instalações; a Hungria depende fortemente de ONGs para provisões inovadoras; e Portugal continua altamente burocrático e comparativamente isolado dos desenvolvimentos internacionais.

FIGURA 5  
Competências desenvolvidas através do desporto nos países da parceria Sport4Prisons

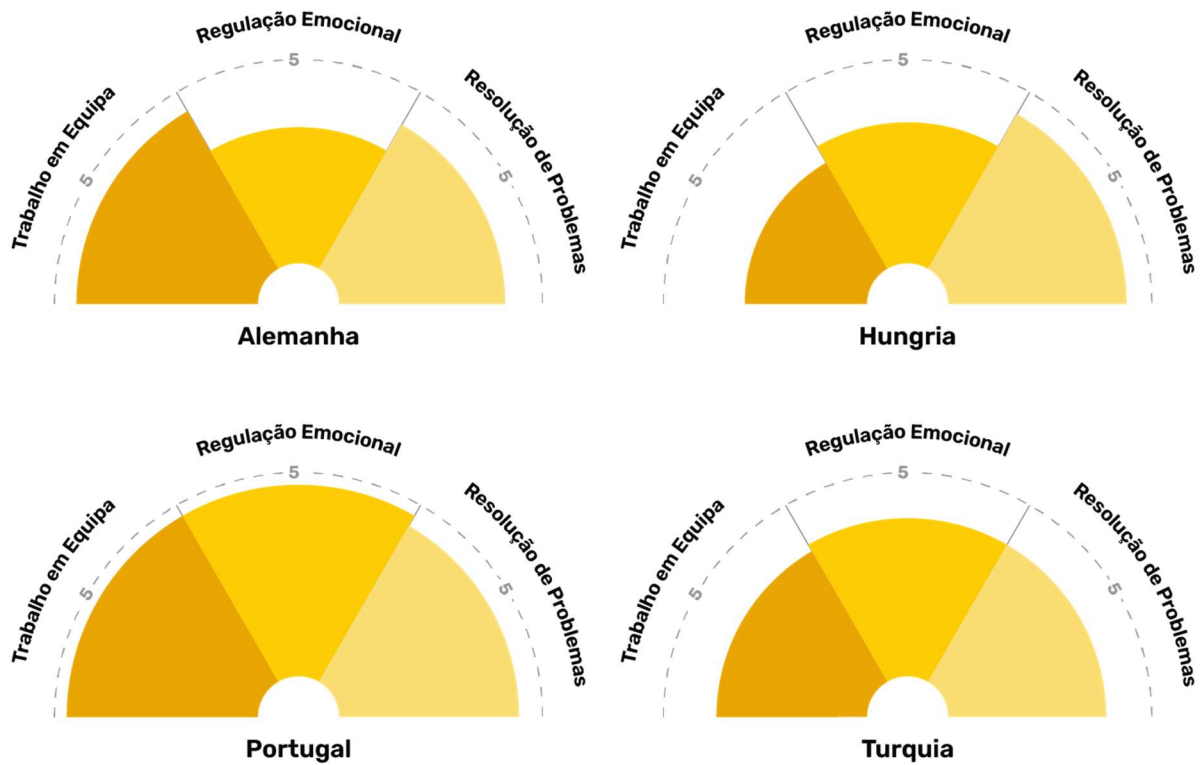
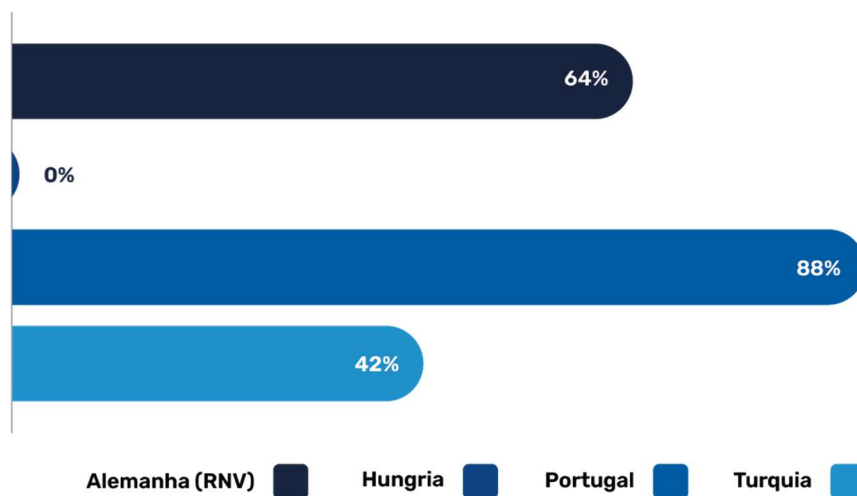


FIGURA 6  
Adoção de ferramentas estruturadas de desenvolvimento de competências nos países da parceria Sport4Prisons



**Nota:** Hungria – não foi identificado qualquer uso sistémico (0%).

É importante notar que, nos países da parceria, as variações na adoção de ferramentas estruturadas não devem ser interpretadas apenas como falta de vontade ou de compromisso por parte das instituições ou dos profissionais. Em diferentes contextos, fatores práticos e sistémicos, como a carga de trabalho, os requisitos legais e administrativos de documentação e a coexistência de sistemas de reporte paralelos, influenciam significativamente as práticas de implementação. Estas restrições contextuais ajudam a explicar as diferenças na adoção e sublinham a importância de situar os padrões de implementação nos respetivos quadros organizacionais e regulamentares.

### Porque é que isto é importante?

Essas conclusões demonstram que, embora o desporto seja amplamente reconhecido como uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento de competências essenciais em ambientes prisionais, a sua implementação e formalização variam consideravelmente entre os países. A adoção desigual de ferramentas estruturadas de desenvolvimento de competências e a presença de barreiras institucionais persistentes limitam a consistência, a qualidade e a transferibilidade dos resultados. Identificar os desafios comuns e as práticas específicas de cada contexto é essencial para conceber uma metodologia comum e baseada em evidências que possa ser adaptada a diferentes sistemas nacionais, melhorando simultaneamente a eficácia e a sustentabilidade das intervenções em todos os países.

## Perspetivas Estratégicas



A análise identifica vários **pontos de convergência** entre os países da parceria.

O desporto surge consistentemente como um ponto de entrada motivador para o envolvimento, com o trabalho em equipa e a regulação emocional reconhecidos como competências prioritárias.

A escassez de staff, no entanto, constitui uma barreira significativa que limita a execução eficaz dos programas de desenvolvimento de competências.



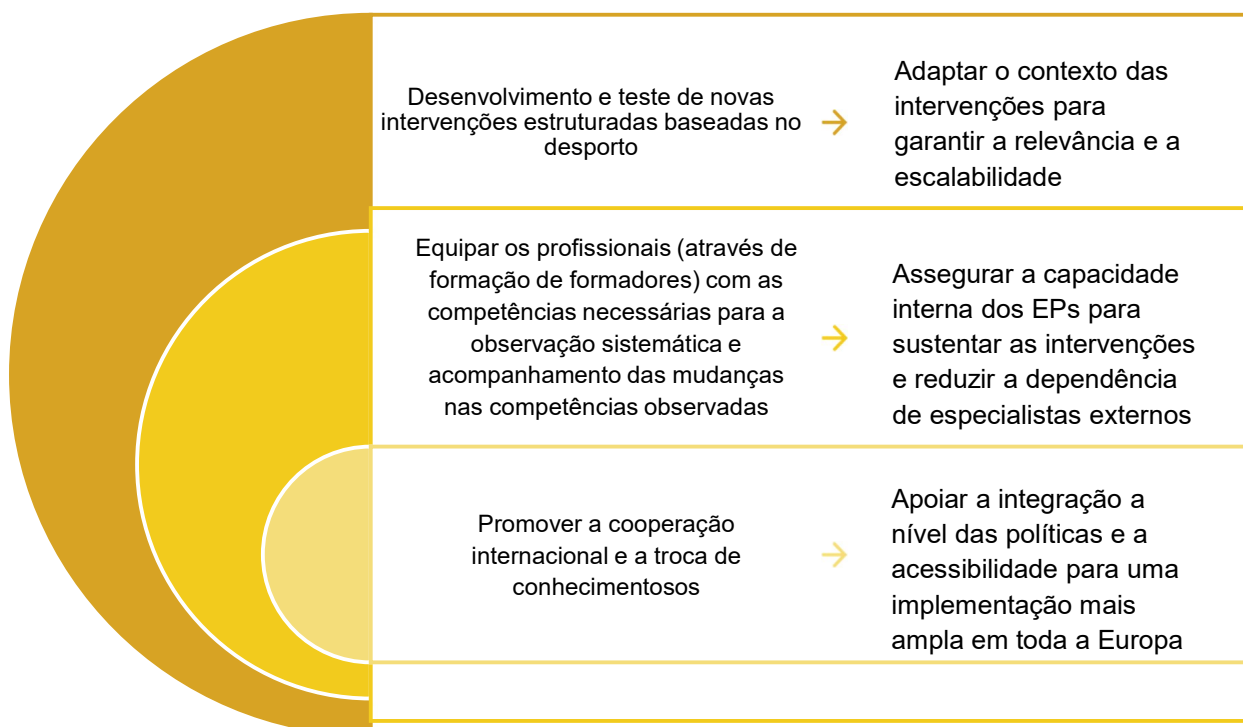
As **divergências** são igualmente evidentes:

A Turquia demonstra estruturas avançadas de diagnóstico e certificação; Portugal apresenta uma abordagem metodológica menos consolidada; e a Alemanha (RNV) e a Hungria exibem apenas práticas parciais ou fragmentadas.

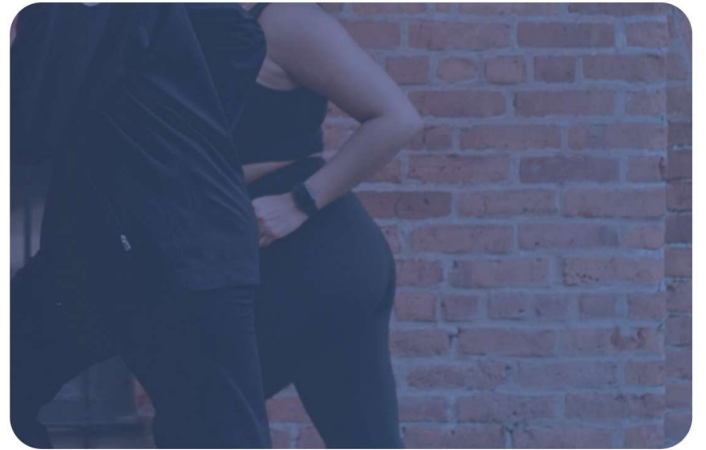
O reforço da capacidade dos profissionais através de abordagens de formação de formadores e o reforço da colaboração internacional podem contribuir para apoiar ainda mais a implementação sustentável e reduzir o isolamento institucional.

## Conclusão & Próximos Passos

A iniciativa **Sport4Prisons** sublinha o potencial significativo do desporto como ferramenta pedagógica e de reabilitação no contexto prisional. As próximas fases do projeto envolvem:



Ao integrar processos consistentes de avaliação e documentação, o projeto está bem posicionado para abordar as lacunas existentes e reforçar vias de reinserção social sustentáveis para indivíduos privados de liberdade.



## sport4prisons

New sports method for prisons as a tool to support competency development, positive values, thus the reintegration of prisoners into society

Funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Commission. Neither the European Union nor the European Commission can be held responsible for them.